

Itajaí/SC, 02 de abril de 2020.

Para atual e futura verificação, seguindo os Princípios da Administração Pública da Legalidade, Publicidade e Eficiência e da Política de Investimentos de 2020. O Servidor Público e Diretor de Investimentos Jean Polidoro – Economista registrado no CORECON com n° 3739 e Certificado pela ANBIMA – CPA-20, torna pública a seguinte decisão:

Dia 02.

APLICAR:

BB PREVID RF IRF-M1 TP FIC FI – R\$ 3.000.000,00 (TRÊS MILHÕES DE REAIS);

SAFRA IMA-B ATIVO INSTITUCIONAL – R\$ 1.500.000,00 (UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL REAIS);

SAFRA CONSUMO AMERICANO AÇÕES BDR-NÍVEL 1 – R\$ 1.500.000,00 (UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL REAIS).

Justificativas: Esse investimento realizado é oriundo do recebimento das contribuições dos Servidores e do Repasse Patronal.

Ao longo do mês de março, vimos à acentuação e gravidade dos efeitos do novo Coronavírus tanto na saúde como na economia. Apesar de dados animadores na China, na qual, houve redução no número de novos casos e mortes, em outros países os dados são alarmantes. Itália, Espanha, Reino Unido, EUA, Brasil, entre outros, nos desafiam a enxergar uma solução de controle da pandemia no curtíssimo prazo. No mercado financeiro, observamos ao longo do mês de março, que por 6 (seis) vezes o “*circuit breaker*” foi acionado, o que demonstra o altíssimo nível de stress vivido pelo mercado ao longo do mês. Entretanto, notícias positivas vieram em resposta a esse stress, com incentivos tanto fiscais como monetários de Bancos Centrais ao redor do mundo, injetando dinheiro na economia para estimular a

manutenção dos empregos e fôlego financeiro para as empresas que estão sendo afetadas pelo “*lockdown*”.

Como visto, os efeitos na saúde e na economia são avassaladores. Diante desse cenário, a decisão de investimento tomada foi que continuar com a proteção na carteira em IRFM-1, sendo ela fundamental para atenuar oscilações. Contudo, outra parte foi destinada para aproveitar essa oscilação, colocando parte dos recursos em IMA-ATIVO, para aproveitar a expertise do gestor e sua rápida movimentação, e outra parte para investimento no EXTERIOR (Ações consumo Americano), aproveitando a recente queda também no mercado acionário americano.

Finalizando, saliento que diariamente novos fatos e dados impactam a economia, os mercados e conseqüentemente nossa carteira, no entanto, elas são e continuam sendo acompanhadas diariamente, objetivando conciliar o “custo de oportunidade” e “risco-retorno” mirando o longo prazo.

Essas movimentações tiveram respaldo de diversos veículos de comunicação específicos, tais como: Infomoney, Empiricus, Valor econômico entre outros, também com respaldo de diversas instituições financeiras como: Itaú, Bradesco, Caixa, Banco do Brasil, Banco Safra, Mirae, Somma, Meta, Xp Investimentos e SMI Consultoria.

Nada mais a tratar, dando fé Pública.

JEAN POLIDORO
Diretor de Investimentos